

## ARTES VISUAIS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO ACRE

Kelly Ramos de S. Bitencourt – Professora tutora UnB/UAB

Este relato pretende compartilhar experiências vivenciadas com jovens universitários, com idade entre 18 e 30 anos, dos municípios de Xapuri, Tarauacá e Sena Madureira, localizados no Estado do Acre, região amazônica. São alunos do curso de Licenciatura a distância em Artes Visuais da Universidade de Brasília – UnB, por meio do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Mais do que uma tendência, a Educação a distância tem se consolidado como uma importante ferramenta de democratização da educação. Nesse sentido, a UAB é por si só uma nova e rica experiência. Possibilitado pelo uso de tecnologias aplicadas à educação, este programa tem o objetivo de oportunizar em comunidades com pouco ou nenhum contato com universidades, o acesso à Educação Superior. A parte à distância do curso é executada no ambiente de Aprendizagem *Moodle*, tendo como principais recursos fóruns de discussão, experimentação de *softwares* multimídia, videoaulas e a elaboração de textos individuais e coletivos, que buscam sempre refletir um posicionamento crítico. A parte presencial se dá por meio de oficinas práticas e ateliês de aprendizagem. A experiência dessa juventude vai além do acesso à universidade, abrangendo a inclusão digital – a região Norte registrou um aumento de 35% de acesso à Internet entre setembro de 2010 e 2011, sendo os pólos dos cursos grandes colaboradores para esses índices –, e as vivências de múltiplas linguagens artísticas e culturais, em um território marcado pela ausência de espaços de convivência em arte. Tais experiências contribuem para a formação de jovens cidadãos conscientes de si, comprometidos com a reinvenção/transformação dos espaços locais. No campo da formação docente, esses arte/educadores estarão comprometidos com um ensino de artes que garanta um espaço social, crítico e político, de discussão e expressão da criatividade, dando ao aluno condições de pensar e interpretar o mundo por meio de significados e símbolos estéticos de diferentes culturas. A troca de experiências dos jovens universitários do Acre e os canais de arte/educação e outros contextos culturais espalhados pelo mundo é mediada pelo professor tutor, posicionado dentro dessa nova concepção educacional como um auxiliar/facilitador em um processo autônomo de aprendizagem, centrado no aluno e na sua experiência. Esta é uma ação educacional potencialmente transformadora, que tem contribuído para a expansão do ensino superior, alargando visões de mundo e de futuro em jovens que estão tendo a oportunidade de ultrapassar fronteiras locais, culturais e sociais. Após a formação da primeira turma de Arte/Educadores no Acre, tivemos a certeza de que não somente esses jovens foram transformados, mas, sobretudo, as suas comunidades, agora palco de novas ações e lutas promovidas por esses mesmos jovens. Conhecedores do potencial do programa e do curso de Artes Visuais, agregaremos novos municípios no estado de Minas Gerais, com os quais socializaremos essas experiências.

Palavras-chaves: jovens; educação superior; transformação social